



## **A CIRURGIA METABÓLICA RELACIONADA AO DIABETES TIPO 2**

Carolina Rubino Costanza Aranha<sup>1</sup>, Anna Carolina Amorim Corrêa Lima Maron<sup>1</sup>, Anna Clara Lorenzo de Mattos<sup>1</sup>, Bernardo Freire Formozinho de Sá<sup>1</sup>, Cecília Rangel Cury<sup>1</sup>, Maria Eduarda Santos Hanna Jacob<sup>1</sup>, Isabelle Marques Freire<sup>1</sup>.

1. Fundação Técnico Educacional Souza Marques - FTESM-RJ.

### **OBJETIVO**

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) tem relação direta com doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Dessa forma, quando somente o tratamento clínico não é suficiente para manutenção da glicemia em níveis ideais, a cirurgia metabólica surge como uma outra forma de ajudar no controle glicêmico e de triglicerídeos. Assim, o objetivo deste estudo é descrever a relação entre algumas formas de cirurgia metabólica e o DM2..

### **MÉTODO**

Revisão integrada e sistemática de literatura através das plataformas digitais Scielo e Pubmed, com artigos de uma amostra temporal de 2010 – 2019.

### **RESULTADOS**

Tendo em vista que o tratamento clínico por meio de fármacos e mudanças de estilo de vida não atingem as metas do controle do DM2, as formas de cirurgia metabólica são uma alternativa de tratamento para pacientes portadores da doença, até mesmo para aqueles com IMC menor que 35 kg/m<sup>2</sup>. Uma das formas de cirurgia metabólica existentes é a derivação gastrojejunal em Y-de-Roux (DGYR), em que seu pós-operatório demonstra controle dos níveis glicêmicos e da hemoglobina glicada com até 14 anos de seguimento. Nesse procedimento, estima-se que 84% dos pacientes obtiveram resolução clínica do diabetes mellitus tipo 2 e se comparado à pacientes que perderam peso por dietas de baixa caloria, o controle do DM2 é maior pós-cirurgia.

### **REFERÊNCIAS:**

1. COHEN, Ricardo; TORRES, Marcelo Cerdan; SCHIAVON, Carlos A. Cirurgia metabólica: mudanças na anatomia gastrointestinal e a remissão do diabetes mellitus tipo 2. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 40-45, mar. 2010.
2. ZEVE, Jorge Luiz de Mattos; TOMAZ, Carlos Alberto Bezerra. Cirurgia metabólica: cura para diabete tipo 2. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 312-317, Dec. 2011.
3. CCAMPOS, Josemberg et al. O PAPEL DA CIRURGIA METABÓLICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM OBESIDADE GRAU I E DIABETE TIPO 2 NÃO CONTROLADOS CLINICAMENTE. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo, v. 29, supl. 1, p. 102-106, 2016.
4. Schauer, P. R., Nor Hanipah, Z., & Rubino, F. (2017). Metabolic surgery for treating type 2 diabetes mellitus: Now supported by the world's leading diabetes organizations. *Cleveland Clinic journal of medicine*, 84(7 Suppl 1), S47–S56, 2019.
5. CENEVIVA, R.; VIEGAS-SILVA, M.; SANTOS, J.; SALGADO JÚNIOR, W.; SILVA JÚNIOR, O. Evidências e dúvidas sobre o tratamento cirúrgico do diabetes tipo 2. **Medicina (Ribeirão Preto Online)**, v. 44, n. 4, p. 402-413, 30 dez. 2011.

Ao verificar os resultados da banda gástrica ajustável com a DGYR, os valores de remissão do diabetes são excessivamente maiores na 2ª técnica (17% contra 72%, p < 0,001). Outra operação é a de Hess e Marveau na variante "duodenal switch", que controla a perda de peso e as comorbidades, além de reduzir algumas complicações como dumping e úlcera péptica marginal. Com esse procedimento, foi feito um estudo incluindo 69 pacientes com IMC de 58,4±8,3 kg/m<sup>2</sup>, em que 18 deles (26,1%) apresentavam DM2 no momento da operação, entre esses, 9 (50%) tiveram seus diabetes resolvidos pós cirurgia e 6 (33,3%) melhoraram seus quadros em 6 – 12 meses após o procedimento, sendo esse um método viável e promissor para melhora do DM2.

### **CONCLUSÕES**

Em suma, torna-se evidente que as formas de cirurgia metabólica abordadas no presente estudo representam um importante caminho para o combate contra a DM2, uma vez que apresentam porcentagens satisfatórias de sucesso quanto a remissão de tal condição. Nesse sentido, pode-se afirmar que esse tipo de cirurgia é uma alternativa viável ao tratamento clínico.